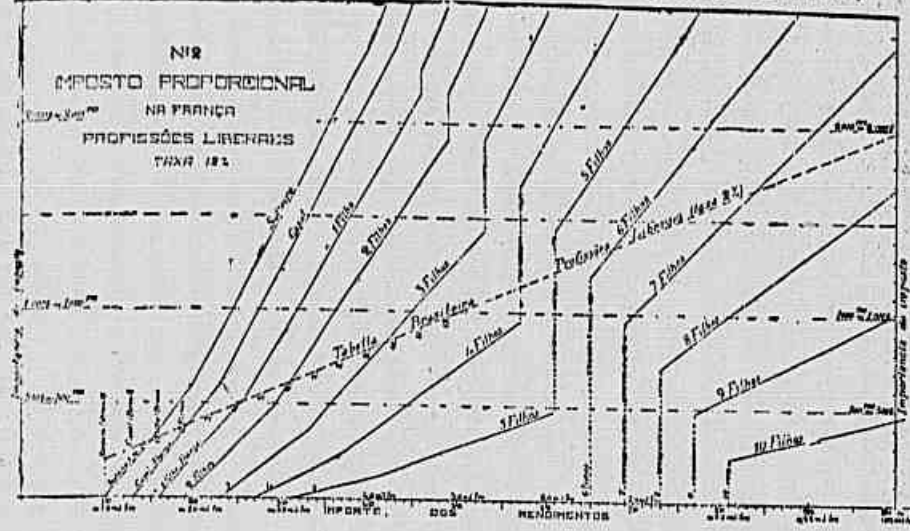


O IMPOSTO SOBRE A RENDA E OS ENCARGOS DE FAMÍLIA

II

(Gastão Bahiana)



Considerar na primeira parte deste trabalho o imposto proporcional sobre a renda, no Brasil. Nesta segunda parte trataremos do estudo, em linhas gerais, as disposições da lei francesa sobre o mesmo assunto.

As taxas que aqui vigoram são muito mais elevadas do que as nossas, se bem que obedecendo ao mesmo princípio do se tributar menos os rendimentos do trabalho do que os do capital, como mostra o quadro seguinte:

Ordens, 1% - 10% ou 10% mais
Profissões, 2% - 12% ou 12% mais
Comércio, 3% - 15% ou 15% mais
Indústria, 4% - 18% ou 18% mais
Tributação, 5% - 20% ou 20% mais

A elevação das taxas francesas é, porém, mitigada por múltiplas reduções concedidas aos contribuintes dos pequenos rendimentos e de grandes encargos de família. Essas reduções variam ligeiramente conforme a categoria de contribuinte. Limitar-me-ei, porém, ao estudo detalhado de uma só categoria, certo de que as conclusões seriam as mesmas, com diferença apenas de grau, qualquer que fosse a categoria considerada.

O gráfico n. 2 refere-se à família contribuinte francesa sujeito à taxa de 12% (profissões não comerciais). Para essa categoria, a respectiva lei estabelece as regras seguintes:

a) o contribuinte com encargos de família goza de deduções especiais, sendo:

pela esposa 3.000 fcs.
pelo 1º filho menor 3.000 fcs.
pelo 2º filho 3.000 fcs.
por cada filho a mais 4.000 fcs.

b) feitas as deduções supra por encargos de família, obtém-se o rendimento líquido do qual se subtrai:

— os primeiros 10.000 francos;
— metade dos seguintes 10.000 francos;
— um quarto dos 20.000 francos seguintes.

O saldo resultante constitui o rendimento tributável;

c) sobre o rendimento tributável calcula-se o imposto proporcional com a taxa de 12%.

O valor obtido representa o imposto devido pelo contribuinte solteiro.

d) se o contribuinte tiver encargos de família, será feita, sobre a importância do imposto, uma redução complementar de 10% por cada uma das duas primeiras pessoas a cargo do contribuinte, e de 20% por cada uma

das seguintes. Se, porém, o rendimento for superior a 30.000 francos as deduções passarão a ser respectivamente, de 5 e 10%.

O gráfico mostra claramente o resultado dessas deduções legais. Em vez da rigidez da tabela francesa, igual para todas as famílias, verifica-se nas situações de família, verifica-se a notável variedade demonstrando o propósito deliberado de aliviar os pequenos contribuintes e as famílias numerosas. Alguns exemplos numéricos patentearão melhor a diversidade de orientação entre as tabelas brasileira e francesa.

Contribuinte solteiro

Rendim. — Imposto proporcional (m.r.s. ou fa) No Br. — Na França

10.000 — 200\$000 — 0 fcs.

12.000 — 240\$000 — 120 fcs.

15.000 — 300\$000 — 300 fcs.

Casal

13.000 — 260\$000 — 0 fcs.

16.000 — 320\$000 — 160 fcs.

20.000 — 400\$000 — 420 fcs.

Casal com 6 filhos

35.000 — 700\$000 — 0 fcs.

65.000 — 1.300\$000 — 0 fcs.

67.000 — 1.350\$000 — 1.350 fcs.

Casal com 12 filhos

48.000 — 960\$000 — 0 fcs.

100.000 — 2.000\$000 — 0 fcs.

119.000 — 2.380\$000 — 0 fcs.

Assim, mesmo levando em conta a diferença de cambio, todos os contribuintes, sujeitos os casos de encargos de família, pagam menor imposto na França, com taxa de 12% do que no Brasil com 2% apenas, e o alívio é tanto maior quanto maior é o número de filhos. A diferença seria ainda acrescida se, no gráfico e no quadro acima, tivesse sido feita, no computo do rendimento líquido, a dedução estabelecida na lei francesa e suprimida no regulamento brasileiro.

O gráfico e as indicações supra permitem verificar, quanto aos quatro desiderata formulados na primeira parte deste estudo, que:

1º — A lei francesa, ao contrário da nossa, faz variar o imposto em razão inversa dos encargos de família e, por isso, os contribuintes (mesmo solteiros) de poucos recursos.

2º — A lei francesa, como a brasileira faz jus à crítica quando consignamos um aumento do im-

posto em consequência do casamento. Com efeito, o casal a tem direito à dedução de 13.000 francos, em vez dos 20.000 que seriam deduzidos, se se tratasse de dois contribuintes solteiros (10.000 francos para cada um).

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

3º — Tanto a lei francesa como a brasileira isentam de imposto os rendimentos que não attingem a certo valor, variável com os encargos de família do contribuinte. Mas logo que os rendimentos ultrapassam esse valor, as duas leis apresentam uma diferença radical: enquanto no Brasil se cobra o imposto sobre a totalidade dos rendimentos, na França só é tributado o excedente além do valor isento. Assim, em princípio, pela lei francesa, o contribuinte cujo rendimento atinge o mínimo tributável paga um imposto insignificante, enquanto que no Brasil esse mesmo contribuinte, em função do valor isento, paga um imposto, tanto maior quanto maiores forem os seus encargos de família (o imposto inicial seria de quase 3 centos de réis para o contribuinte com 12 filhos, na 3ª categoria).

Disse, em princípio. Com efeito, a lei francesa incidiu em erro semelhante ao nosso, quando fugiu ao critério da continuidade do valor das reduções complementares por encargos de família: o gráfico mostra claramente que, atingindo o rendimento ao valor crítico de 30.000 francos, produz-se um aumento de acréscimo repentino, relativamente menor do que o verificado no sistema brasileiro, mas ainda assim ilógico e inconveniente.

4º — A lei francesa, contrariamente à brasileira, autoriza o contribuinte a deduzir, no computo de seu rendimento líquido, o valor do imposto proporcional pago no ano anterior ao da declaração.

Qual deve ser então o critério a adotar na revisão do nosso regulamento do imposto sobre a renda, no que diz respeito ao imposto proporcional? Será este o assunto de outra nota acompanhada do gráfico correspondente.

5º — A lei francesa, ao contrário da nossa, faz variar o imposto em razão inversa dos encargos de família e, por isso, os contribuintes (mesmo solteiros) de poucos recursos.

6º — A lei francesa, como a brasileira faz jus à crítica quando consignamos um aumento do im-

posto em consequência do casamento. Com efeito, o casal a tem direito à dedução de 13.000 francos, em vez dos 20.000 que seriam deduzidos, se se tratasse de dois contribuintes solteiros (10.000 francos para cada um).

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

É preciso saber entretanto que por decisão do "Conseil d'Etat" os rendimentos do marido e da mulher só podem ser taxados, caso a família isoladamente, ultrapassando a mínima tributável. Esta decisão corrige em parte o defeito para os casais com rendimentos inferiores a 20.000 francos, mas deixa o subsistir, em grau maior do que no sistema brasileiro, quando o rendimento ultrapassa esse valor.

O que é nosso

A Festa dos Morros, amanhã, no João Caetano

O Carnaval carioca, o nosso incomparável Carnaval, a mais popular e querida das nossas festas, terá HOJE, no João Caetano, a sua primeira consagração e a mais típica.

É um espectáculo original e único. O samba do alto será reproduzido fielmente, num ambiente ornamental característico, proporcionando assim um quadro desconhecido para os cariocas que nunca se deram à curiosidade de ver como se samba e se vive lá no morro.

Monteiro Filho, artista jovem e já consagrado, transformou o bello palco do João Caetano num morro authentic, de onde descerão à platéia, levantada em tablado, os grupos inscriptos, com suas baterias e côros.

Mais de quatrocentas figuras entrarão no grande torneio de musica dos morros, obedecendo à seguinte ordem:

- 1 — Bento Ribeiro
 - 2 — Morro do Pinto
 - 3 — Morro do Salgueiro
 - 4 — Morro de São Carlos
 - 5 — Morro da Mangueira
 - 6 — Morro do Kerozene (Rio Comprido)
- com suas baterias

Tocarão durante os intervallos das demonstrações, e depois para o Grande Baile, o conjunto da Guarda Velha e a Orchestra Nacional

O DESFILE DOS GRUPOS DOS MORROS, SEGUIDO DE BAILE, TERÁ INICIO ÀS 10 HORAS

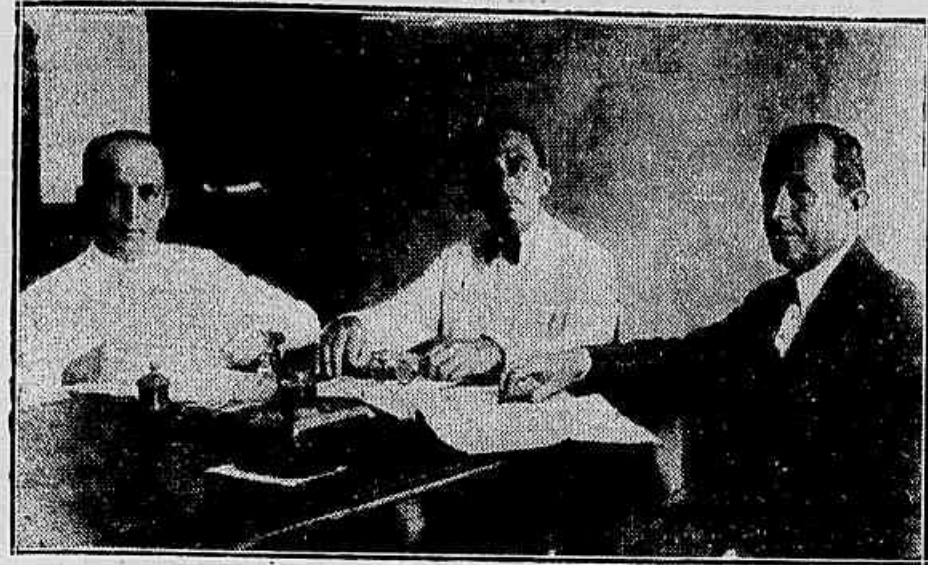
A comissão julgadora do concurso é esta: Salvador Corrêa, Arthur Braga, Pexinguinha e Tio Faustino, cabendo a presidência ao director desta folha. A comissão se reunirá no "Correio da Manhã", na proxima segunda-feira

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

Regulamentando a nova lei do ensino militar

ESTIVERAM REUNIDOS, HONTEM, TROCANDO IDÉAS A RESPEITO, OS MEMBROS DA COMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DA GUERRA

UM ESBOÇO DO QUE VAE SER A NOVA LEI



Os membros da comissão que estuda a reforma do ensino militar

O ensino militar, depois das várias alternativas de confusão e de bom senso, parece que vai, agora, entrar numa fase definitiva de organização, sob os auspícios da nova mentalidade reinante no seio do Exército.

Decretada que foi a nova lei do ensino militar, o titular da pasta da Guerra cuidou logo de regulamentar a mesma, nomeando para apresentar sugestões a respeito uma comissão composta dos professores coronéis Duque Estrada e Clarindo May e 1º tenente Ruy da Cruz Almeida.

Hontem, às 2 horas da tarde, a comissão reuniu-se pela primeira vez na sala da biblioteca do Club Militar, ali permanecendo até tarde, entregando os trabalhos preliminares de sua incumbência. Apenas foram apresentadas as idéias gerais sobre determinações pontos do ensino, devendo o mais ser detalhado nas reuniões subsequentes, quando entrarem em debate os vários capítulos da regulamentação.

O tenente Ruy da Cruz Almeida, a quem solicitamos, a saída do club, que nos prestasse alguns informes sobre o resultado desse primeiro entendimento, atendeu-nos com a sua habitual amabilidade.

— A classe dos professores militares — começou a dizer — acha-se desde há muito esgotada pelos elementos do próprio Exército, principalmente do Estado-Maior, se bem que, realmente, no meu modo de ver, não há necessidade de mais elementos para a regulamentação.

O actual ministro da Guerra, levando por diante o seu programa de introduzir algumas reformas salutaras no Exército, não hesitou em chamar para a comissão, com a qual os seus trabalhos, não se esqueça o professorado do ensino militar, tendo, para esse fim, nomeado uma comissão, de que faço parte, para apresentar sugestões que sirvam de base à regulamentação da nova lei.

Na reunião de hoje, ficou, mais ou menos, deliberado o arcaísmo do anteprojecto. Queremos apresentar sugestões, modernas, de acordo com o estado actual da pedagogia, visando uma melhor ordenação dos processos de ensino.

Felizmente, verificamos haver identidade de vistas entre os membros da comissão, o que virá facilitar grandemente os

trabalhos. Espero que estas se conclua dentro de uma semana, devendo o anteprojecto ser logo em seguida apresentado ao ministro.

No que se refere ao magisterio estamos de acordo em que se proponha a unificação do professorado, com a organização de um quadro, regido por uma mesma legislação. A não admissão dessa medida é que tem até hoje acarretado o anacronismo no seio do professorado militar.

Em relação à formação desse quadro, entendo que não se deve exigir apenas o concurso do título. Nesse particular, estou de perfeito acordo com as idéias do meu prezado collega capitão Dulcilio Cardoso, exaradas no seu bem fundamentado, offício ao ministro da Educação, a respeito do concurso para ingresso em cursos de ensino: o concurso de títulos ainda não é o melhor processo para a selecção de capacidades.

Além dos conhecimentos que deve possuir da pedagogia e da metodologia, é necessário que o professor tenha um pendor especial para o magisterio. Não basta o conhecimento profundo do assunto, que vai leccionar; é necessário que saiba também transmitir o aos seus alumnos.

Por isso, sou partidário de um concurso de provas ou de títulos e, mais, de uma aula pública, dada em presença da congregação do estabelecimento, a fim de que demonstre não só conhecimentos relativos à disciplina do curso, como também a capacidade de explicação. Não formulei essas idéias porque tenho temor ao concurso, como professor novo, submetto-me a qualquer hora e de bom grado a uma demonstração de provas.

Por isso, sou partidário de um concurso de provas ou de títulos e, mais, de uma aula pública, dada em presença da congregação do estabelecimento, a fim de que demonstre não só conhecimentos relativos à disciplina do curso, como também a capacidade de explicação.

Quanto ao ensino, pretendemos sugerir uma melhor distribuição das matérias pelos diversos annos, nos collegios militares. A separação de alumnos em diversas turmas, em cada anno, deverá obedecer a uma selecção por meio de tests, e nunca ser feita de acordo com a altura ou com o numero de matrícula. Já de tempo de se pugnar por uma selecção racional. As turmas também não devem ser numerosas. No 1º anno, o collegio militar, por exemplo, devem ser somente de 20 alumnos, a fim

de que estes estejam em contacto mais directo com os professores, pois que ali se procede a um verdadeiro periodo de transição entre a escola primaria e o curso secundario.

Uma outra coisa que precisa ser modificada é a attribuição que cabe aos adjuntos, com relação ao numero de materias a leccionar. O cathedraico lecciona a cadeira para que foi nomeado, ao passo que o adjunto está na obrigação, ainda hoje, de dar qualquer materia pertencente a sua secção. Assim é que o adjunto da 1ª sub-seccção (linguas) pôde ser obrigado a leccionar de portuguez, francez, latim e litteratura.

Ora, isso é um facto interessante, pois o cathedraico, que é professor mais velho e experimentado no ensino, não lecciona a disciplina para que foi designado, ao passo que o novito tem de ser encyclopedico.

Finalmente, a comissão tem em vista sugerir a criação de um Conselho de Ensino Militar, para organização do ensino em todos os estabelecimentos militares do país, de modo a ser uma única directriz e de um só programma.

Base conselho de professores muito terá de que se occupar, na regulamentação do ensino. Cabe-lhe, por exemplo, estabelecer a transição dos alumnos que deixam o collegio militar, para estabelecimentos civis officinaes ou officializados, mas na mesma serie que curavam, independentemente de provas para admissão.

Tudo isso que vamos sugerir — é necessário e importante que se diga — não acarretará ao governo nenhum aumento de despesa, pois todos, principalmente as feitas dentro das dotações normaes.

Não pretendemos fazer um trabalho exclusivo. As nossas idéias podem e devem ser debatidas por todos, principalmente pela imprensa do país, a quem convidamos a acompanhar as reuniões da comissão, na sala da biblioteca do Club Militar, onde estão novamente reunidos hoje, à tarde.

O PROVISIONAMENTO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS — MACIAS —

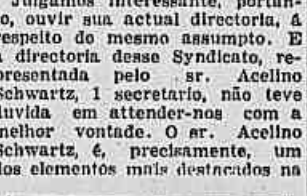
As declarações que nos fez o secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, em sua nova gestão administrativa, prosegue o movimento iniciado pela sua passada directoria, na questão do provisionamento dos proprietarios de pharmacias e laboratorios.

A questão, pela sua importância, tem merecido o apreço da generalidade dos profissionais da Pharmacia Brasileira, sendo lícito dizer-se que a mesma pleiteia pelo mesmo Syndicato nacional, sem estender-se a todas as grandes e pequenas cidades brasileiras. Divulgado o memorial por elle enviado, no mesmo sentido, ao chefe do governo provisório, verificou-se a melhor coesão de idéias entre os proprietarios de pharmacias e laboratorios localizados nos Estados. Em Porto Alegre, a mesma classe não se limitou a apoiar a acção do organismo syndical existente no Rio. Por mais: fundou o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios de Porto Alegre. Tal aconteceu em Belém do Pará, onde os proprietarios dos estabelecimentos da mesma natureza também fundaram um syndicato.

Desta forma, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro está centralizando o movimento que se opera na maioria dos Estados, a favor do provisionamento dos proprietarios de pharmacias e laboratorios.

Julgamos interessante, portanto, ouvir sua actual directoria, a respeito do actual assumpto. E a directoria desse Syndicato, representada pelo sr. Acélio Schwartz, 1º secretario, não teve dúvida em atender-nos com a melhor vontade. O sr. Acélio Schwartz, é, precisamente, um dos elementos mais destacados na



Sr. Acélio Schwartz

campanha operada pelos seus collegas a favor do provisionamento.

— Ela o que elle nos disse: A questão permanece no mesmo estado em que a colocamos. Não pleiteamos um absurdo. Pequena é a quantidade dos diplomados que exerce a profissão de proprietario de pharmacia em todo o Brasil. E não é de modo que os rigores das exigencias sanitarias apenas se verifiquem no Rio de Janeiro, em São Paulo, em mais duas ou três das grandes cidades nacoes.

— Não pretendemos fazer um trabalho exclusivo. As nossas idéias podem e devem ser debatidas por todos, principalmente pela imprensa do país, a quem convidamos a acompanhar as reuniões da comissão, na sala da biblioteca do Club Militar, onde estão novamente reunidos hoje, à tarde.

— Não pretendemos fazer um trabalho exclusivo. As nossas idéias podem e devem ser debatidas por todos, principalmente pela imprensa do país, a quem convidamos a acompanhar as reuniões da comissão, na sala da biblioteca do Club Militar, onde estão novamente reunidos hoje, à tarde.

— Não pretendemos fazer um trabalho exclusivo. As nossas idéias podem e devem ser debatidas por todos, principalmente pela imprensa do país, a quem convidamos a acompanhar as reuniões da comissão, na sala da biblioteca do Club Militar, onde estão novamente reunidos hoje, à tarde.

— Não pretendemos fazer um trabalho exclusivo. As nossas idéias podem e devem ser debatidas por todos, principalmente pela imprensa do país, a quem convidamos a acompanhar as reuniões da comissão, na sala da biblioteca do Club Militar, onde estão novamente reunidos hoje, à tarde.

NA DYSPESIA

O Acido Phosphato Horsford

Peça HORSFORD Acido Phosphato

...mas soluçao o problema, tal como nos parece honesto.

— O governo já concedeu o provisionamento aos cirurgões dentistas praticos, nos guarda-livros, para só entrar em duas classes. De forma alguma, a maioria dos proprietarios de pharmacias e laboratorios, que era exercida a profissão, não tivesse o direito de fazer desaparecer um provisionamento.

— Porque a morte? — Porque apenas pleiteamos o provisionamento para os actuaes proprietarios de pharmacias. A proposta, o sr. Acélio Schwartz fez considerações muito interessantes sobre os elementos que, depois de obtidos os diplomas de pharmacia, deixam de trabalhar nas pharmacias.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas. Por que razão, então, a maioria da nossa classe, em detrimento da nossa classe, no Distrito Federal e em mais duas ou três cidades de maior povoação, não tivesse o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

— Não temos culpa, disse-nos o 1º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, — não temos culpa neste facto. Provavelmente os que assim procedem buscam profissões mais lucrativas. Verdade é que a maioria da nossa classe é constituída de não diplomados. Vejamos a questão na amplitude do seu horizonte: caso os não diplomados não tivessem o direito de serem correctos na profissão, o mundo medico brasileiro de ha muito teria intervenido, no sentido de garantir a segurança da vida de tantos milhares de brasileiros que se servem das pharmacias da propriedade de cidadãos sem diplomas.

A situação financeira e economica do Japão

O relatório lido pelo ministro das Finanças na abertura da Dieta

Tóquio, Janeiro de 1933 (Do correspondente). — O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

PYORRHEA

A SITUAÇÃO

Uma determinação do ministro da Viação ao director da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil expediu em circular a determinação do ministro da Viação, que manda considerar licenças com todas as vantagens, de seus cargos, diárias e monstas contratórias, que se incorporaram as forças militares, do governo federal na recente campanha desmontando-solheis, apenas, nos vencimentos, a importância, recebida pelo Ministerio da Guerra.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

— O Japão, como todas as demais nações do mundo, sofre as consequências do mal universal: a crise economica, que em paizes se faz mais fortemente que em outros.

Loteria Federal do Brasil

200

1º PRÊMIO

2º PRÊMIO

JUNTOS HOJE

(51515)

Uma audição do Orpheão de Professores do Estado do Rio

A DEMONSTRAÇÃO DE HONTEM NO CINE- THEATRO IMPERIAL, EM NICTHEROY



O conjunto orpheonico de Nictheroy, vendo-se à esquerda, assignalada por uma cruz, a professora D. Celção de Barros Barreto

Realizou-se hontem, brilhantemente, a grande demonstração de pratica orpheonica do curso de especialização em musica, organizado pela professora Celção de Barros Barreto.

Em 4 horas da tarde, quando se iniciou o grandioso espectáculo, realizado no Cine-Theatro Imperial, gentilmente cedido pela popular empresa Paschoal Sereiro.

O programma, dividido em duas partes, constou das seguintes paginas de arte:

Hymno à noite, canção artistica de Balthazar; Hymno à madrugada, canção artistica de Haydn; Juventude, canção infantil, de Tebaldini; Invocação, hymno patriótico, de Alberto Nepomuceno.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

Compareceram ao espectáculo o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; o dr. Stanley Gomes, secretario do interior e Justiça; dr. João de Castro Botelho; jornalista e presidente do Instituto de Villa Loba.

O auditorio assistiu de pé essa ultima pagina artistico-patriótica.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio de Janeiro, com escalas de costume chegou hontem ás 5 horas, amareissando no aeroporto da ilha dos Faroleros, o hydro-avião PP-PAA, da Panair.

Vou essa aeronave nacional dignidade pelo comandante R. H. McGloin e trouxe os seguintes passageiros para esta capital.

Procedentes de Buenos Aires, Emma Cosío, Jorge Nicholson, Alfred Chickering, Peter Klauk, L. F. V. Drake e senhora.

De Santos, veio a senhorita Phyllis Saville.

O canal Drake realizou uma viagem de circumnavegação aerea do nosso continente tendo já percorrido todo o lado do Pacifico e devendo aqui permanecer uma semana, antes de proseguir para Miami, sempre em companhia do Pan American Airways System. Ambos os escriptores. Hospedarão-se no Copacabana Palace Hotel.

Com destino a Belém do Pará, segue hoje outro dos "commodores" da Panair o PP-PAC, dirigido pelo comandante R. J. Nixon. Embarcará nessa unidade da nossa marinha mercante do ar com destino a Caravelas, doutr Otaívo Holtz; para Aracaju, Bráulio José Mattar; para Fortaleza, José Adonias de Araújo.

Regressa a Belém do Pará, no mesmo aparelho, o dr. Abel Chermont.

De volta aos "estudios" da Fox em Hollywood segue no hydro-avião da Panair, o actor patricio Paul Roulien.

POR MOTIVOS AINDA IGNORADOS

Suicidou-se, ingerindo lyso

Por motivos ainda ignorados, suicidou-se, hontem, em sua residência, em Nilópolis, no Estado do Rio, o jovem Oswaldo Santos da Silva, operario, de 22 annos de idade.

O cadáver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

A embaixada do Uruguay no Brasil

Além do sr. Ramos Montero, é falado para embaixador o sr. Juan Carlos Blanco

Montevideo, 10 (A. B.). — De acordo com o que se divulga com frequência, não está longe a possibilidade de, no caso de ser elevada a categoria de embaixada, a representação diplomatica do Uruguay no Rio de Janeiro, o sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Exterior, ser nomeado embaixador junto ao governo brasileiro.

MOLLISON E MERMOZ PROCURAM O RIO COM ESSE OBJECTIVO?

Segundo se afirma, as escalas no Rio, feitas pelos "ruidem" Mollison e Mermoz, tem por fim permittir-lhes conhecer a tradicional casa Guimarães, a feliz tribuladora de sortas grandes que, ainda no dia 8, vendeu o bilhete 16.130, premiado com cem contos pela Loteria Federal do Brasil, e de cujo numero a agencia da rua do Ouvidor 50, sequina do Primeiro de Março já resgatou as seguintes fracções: 2/20 do sr. José Soares Fernandes, morador à rua Uruguaçu, 119-A, casa 111, e 1/20 do sr. Hermanno Leão Brito, morador à rua Dalay, 3/20 do sr. Pedro Roberto Guimaraes, morador à rua Senador Alencar 81, e 5/20 do sr. Francisco Moreira, negociante, morador à rua Senador Dantas, 32 — pagos por intermedio do agente da mesma casa, sr. Emilio Bruza, estabelecido à avenida Mem de Sá, 3.

Hoje, duzentos e cem contos da Loteria Federal, dos grandes premios em um, e mais de mil e quinhentos mil réis, (racão dos mil réis. Envelopes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finais de 1 a 9, a vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se à Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, sequina do Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro. (5104)

Hoje, duzentos e cem contos da Loteria Federal, dos grandes premios em um, e mais de mil e quinhentos mil réis, (racão dos mil réis. Envelopes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finais de 1 a 9, a vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se à Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, sequina do Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro. (5104)

Hoje, duzentos e cem contos da Loteria Federal, dos grandes premios em um, e mais de mil e quinhentos mil réis, (racão dos mil réis. Envelopes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finais de 1 a 9, a vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se à Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, sequina do Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro. (5104)

Caui ao leite da linha ferrea e foi esmagado pelas rodas do trem

Hontem, pela manhã, entre os muitos "pingentes" que viajavam nos trens dos suburbios estava o empregado no commercio Oswaldo dos Santos, de 21 annos, domiciliado à rua Piahy, n. 160, casa 3.

Ao passar o comboio pela estação de Anchieta Xavier, Oswaldo, perdendo o equilibrio, caiu ao leite da linha, sendo colhido e esmagado pelas rodas da composição.

Feliz teve morte instantanea.

A ocorrência foi comunicada ás autoridades policiaes do 18º districto, que fizeram remover o cadáver para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Caui e fracturou o braço

Na estação de Anchieta Xavier, hontem, uma queda o operario Agostinho Avelino de Mattos, de 25 annos de idade.

A vítima, que soffreu fractura do braço direito e contusão no occipito frontal, depois de pensada no posto da Assistência do Meyer foi internada na Casa de Saúde dr. Pedro Ernesto.

ULTIMA HORA CARNAVAL — LESCA —

O Bloco dos Pires, no "Correio da Manhã"

Vindo de São Christóvão, percorreu algumas ruas da cidade, hontem, à noite, um grupo lido, afinado, que registrou grande successo — o Bloco dos Pires. Deu-nos elle o prazer de sua visita, cantando na sala do "Correio da Manhã" varios numeros que estão em voga e que foram applaudidos, como mereciam.

O Bloco dos Pires é constituído das insinuantes senhoritas Lúcia, Páez e Guayr Pires e dos foliões Waldemar Pires, Nair Moreira, Homero Pires, Carlos Pinto, Americo Pires, José Franco e João Amorim.

O Bloco dos Pires é constituído das insinuantes senhoritas Lúcia, Páez e Guayr Pires e dos foliões Waldemar Pires, Nair Moreira, Homero Pires, Carlos Pinto, Americo Pires, José Franco e João Amorim.

O Bloco dos Pires é constituído das insinuantes senhoritas Lúcia, Páez e Guayr Pires e dos foliões Waldemar Pires, Nair Moreira, Homero Pires, Carlos Pinto, Americo Pires, José Franco e João Amorim.

O Bloco dos Pires é constituído das insinuantes senhoritas Lúcia, Páez e Guayr

Pezares íntimos e meio de combatê-los

de 5,55, bem merece a atenção do ministro da Viação, e providencia severa sobre a maneira

como é tida a vida dos passageiros. Um conjunto daqueles tremores que se propagam pelo trem, e que provocam inquietação nos passageiros. E' que de instante a instante a machina parava, e recomeçava a andar, e parava de novo. Com a segunda ou terceira paragem, já as senhoras e crianças estavam alarmadas. E curioso é que o condutor, e este respondia dispendiosamente, que não era nada. Na penultima paragem, antes de chegar ao fim da linha, e, entretanto, a Inquirição generalizava-se com o facto de verem os passageiros que o condutor os chamava-freios, e que a ordem era de ficar na plataforma. Finalmente, chegando o conjunto a uma paragem, o trem parava, e o proprio carro esmagava de maneira alarmante. Então, quando os passageiros se dirigiu no momento de descer, teve o condutor de tudo.

Primeiramente, foi informado que a machina sairia sem agua. As machinas tomam agua, no alto da serra, sob os cuidados de umas creanças. O machinista confessou que não tem o cuidado de vê se a locomotiva tinha agua, realmente. E assim sairia sem qualquer elemento indispensavel ao mecanismo do trem.

Dahi comecar logo a esquentar os cylindros, forçando aquelas prudias. A sua prudencia consistia em conduzir a machina em marcha lenta, e parar, de vez em quando, para resfriar os cylindros.

Em todo caso, o risco de uma

Curioso ainda é que o condutor, ante as reclamações dos pas-

Angélica, respondia, que o caso não tinha importância, e queria que o trem continuasse sem resfriar os mancaes do carro. Mas como todos ameaçavam descer, ela viu que elle a resolveu determinar que se puzesse agua nos carros, para esfriá-los.

O caso, além do risco para todos, ainda revela um grave descuido, no trafego daquella linha.

Como é que se comprehende que fique aos cuidados de crianças, e não a gente, nas machinhas? Será possível que a directão da Estação não comprehenda a extensão dessa desídia?

A nova sede da Liga dos Professores
Comunicamos a Liga dos Professores achar-se instalada actualmente a rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3.

congestões hepáticas
nasas da pelle.

A black and white illustration of a man in a suit and tie, looking distressed with his hand on his forehead. In the background, there is a computer monitor on a desk.

(49673)

ARLO

ARA DE NCHU



LEWIS
JOY, JEAN
LES

Film rigor
hibido pa
improprio

PALACIO TI

PIGMAICO E
QUANTO
//
adde
nia-



2ª feira no BRO

da domesticidade, está sendo um inferno, quando os melos de corrigelas, falhas e, pois, um dever de imundidade, sabido como está que não satisfazem os recursos farmacêuticos até agora empregados para isso; drogas, calmantes ou estimulantes, não dão senão passageiros e ilusórios resultados.

Desejamos, por isso, levar ao conhecimento das senhoras, vítimas inocentes daquelas desagradáveis perturbações, o Instituto de Ciências Sexuais de onde encontrar o meio seguro de não se fazer organismo o equívoco.

SITUAÇÃO MUNDIAL DA INDÚSTRIA DA BORRACHA

milhões até o mês de março de 1932 em função da queda da produção correspondente de 1931, devido sobretudo por um aumento de 30.000 toneladas no consumo da Grã-Bretanha, da Rússia, dos países da América do Sul, da Austrália, do Japão e da Austrália.

O sr. Eric Miller protesta energicamente contra o uso excessivo dos pneumáticos dos automóveis. A seu ver os poderes públicos não devem fazer nada para impedir que esses veículos saiam com pneumáticos gastos, o que envolveu de lama e o constitui um inconveniente para os passageiros e para os transeuntes.

A ULTIMA VIAGEM DO
GRAFF-ZEPPELIN
DA ALLEMANHA AO BRASIL

DWAY

NO CARNAVAL DA FOLIA

O ORPHEÃO PORTUGUEZ REALIZA HOJE GRANDIOSO BAILE Á FANTASIA EM HONRA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESÇOS

Animados bailes serão effectuados hoje e amanhã no "Castello", no "Poleiro", na "Caverna", no "Moinho", no "Senado" e no "Palacio" da Bola Preta

A fim de assentar as bases definitivas da "Noite dos Blocos", haverá terça-feira uma reunião dos directores do C. C. C. — e daquellas agremiações —

PARA HOJE ESTÃO SENDO ULTIMADOS OS PREPARATIVOS DE ENTHUSIASMADOS PRELIOS DE SERPENTINAS E LANÇA-PERFUMES

DEMOCRATICOS

Começam hoje as grandes festas da "Guarda Negra"



O lindo estandarte da "Guarda Negra" dos Democraticos

O aguerido grupo da "Guarda Negra", filiado ao glorioso Club dos Democraticos, dá inicio, logo mais as suas formidaveis festas no presente Carnaval.

A tarde, na 1212, a avenida Gomes de Faria n. 23, será effectuada o baptismo da bandeira. Por essa occasião, receberão os pseudonymos os carnavalescos ingressados agora nos arcaes da folia. Em seguida, o querido grupo irá para o seu quartel-general — o Castello, de onde sairá em

OS DOIS GRANDES BAILES DE MASCARAS DO "GRUPO DOS INDEPENDENTES" DO CLUB DOS DEMOCRATICOS, NOS DIAS 18 E 19

Dirigimo-nos ao palacio dos Democraticos, e ali nos atende com toda a gentileza um dos fidalgos do "Grupo dos Independentes", o qual com entusiasmo assim nos falou:

— Solte, sr. redactor. Nós... os "Independentes" trabalhamos sem empecimento, lutamos com ardor, tendo como unico ponto de mira, levantar bem alto o nome do nosso glorioso "Castello". Certo estou que tudo correrá em harmonia, pois estamos unidos pelos sinceros laços do amor democratico. O que queremos é engrandecer o nosso já grandioso pavilhão, só isto e nada mais queremos. As festas se revestirão de formidaveis surpresas, iluminação fêrea, ornamentação deslumbrante, a qual se acha a cargo do genio do democratico Cambata. Os demais "Independentes": lord K-xing, Plorizinha, Bagunça, Perereca, Macã, Senna, Miola, Directoria, Diferença, Amadeu, Trovador, Fritz, Igualdade Financeira e outros, têm como certa a grandiosidade de suas festas. Quanto ao masiado de domingo, 12, a certeza abundante, solido e apreciavel.

O concurso de fantasmas marcará época no Club dos Democraticos, pois todos os premios concedidos pelas nossas melhores casas comerciais, que não hesitam em pôr o nome do nosso pedido e que são os seguintes:

Um lindo estajo "Lherro Bleu do fabricante Guerlain, da Casa Clu; uma linda boneca franceza, da Paré Royal; um rico cetro de vestido de pura seda, das Casas Pernambucanas; um lindo chapéu para senhora, da Casa Maria Migu; um lindo cetro de perfumes Gally, da Parfumeria Lages; um lindo cetro de seda, da Casa dos Tres Irmãos; uma corte de seda para casaca, da Casa Vienna; um lindo pyjama de tricotado de seda, do Cruzeiro; um lindo maillot para banho, do Cruzeiro; um lindo cetro de seda, do Armazem Gomes; uma cortina de seda para ser collocada em nosso "Castello", do Mandarim.

Por ali vi e unico como os "Independentes" estão preparados para esses, dois grandiosos bailes. O lord Milhões está entusiasmadissimo. O Costa Brown admira-se da tenacidade e entusiasmo dos nossos rapazes. O lord Gally, nheiro contou de gallo e partiu de avião para Allenhah, a fim de comprar rios brinde, que serão effectuados nos "Independentes" e as queridas democraticas. Ficou incumbida de fazer a distribuição dos brindes as nossas queridas convidadas, a gentile e fidelidade democratica Marieta que, solidamente, atendeu incontinenti ao nosso pedido. O que nós não sabemos é por onde andará o "Narciso de Garatua", s. ex. não apparece, está muito; vamos aguardar o seu retorno e os grandes acontecimentos.

Os despedimentos, com o abraço do andoroso "Independente", recebemos o convite para os grandes bailes do querido grupo.

OS BAILES DE HOJE E AMANHÃ DO LYRIO CLUB

Em homenagem as suas frequentadoras, as dignissimas galantes que tanto bello exprimem as reuniões do Lyrio Club, serão ef-

CORDÃO DA BOLA PRETA

"Palacio" — Rua 13 de Maio n. 41, sob. — Tel. 2-0716

GRUPO DOS TROUXAS

HOJE: Sábado, 11 de fevereiro de 1933

STRATOSPHERIC E ULTRAPYRAMIDAL "BAILE A FANTASIA" dedicado à "Juventude perenne" dos 18 esperanças e bellosinhos, nossos irmãos do glorioso

CORDÃO DA BOLA PRETA

garotada viva a valer, que lá e mais bem organizado "Jardim da Infancia do mundo".

Depois disso, organizamos as nossas "LEGIÕES" para receber com as honras devidas a multidão fulgurante de MAIS LINDAS E "BOAS" CÂ DA TERÇA que virão em faustosas carnavais, tripulando navios aereos habitados a palmar sobre os pinheiros do SONHO e da ILUSÃO e cuja chegada annunciaremos pelo som formidavel de

CEM MIL CLARINS

afim de que possa o POVO se deslumbrar perante o espectáculo miraculoso da visita.

A vista do exposto, isto é, ante a certeza da presença da maravilhosa coorte dos GUERIDISSIMAS "TROUXINHAS", vá pois cada um lubrificando a carcassa para as necessarias desarticulações do MAXIKKE.

POURQUE: Isto tudo é hoje, porque amanhã OUTRA VEZ AMANHÃ — Além dum ultra apimentado

VATAPÁ

(Que não será servido em marmitta com Tamphina...) destinado a levantar as forças combatidas.

Haverá um novo

ARRASTA SANDALIA

Em homenagem as afinidades verificadas entre os maiores da BOLA PRETA dos TROUXAS, "K. V. Rinha" e "Iskariote", em materia de "macucos" e "sardinha miuda".

Essa homenagem é extensiva a dor "estellar" do "Lampêço" (mudança de constelação) e distribuição generosa de perús pelo "Folia Balzo", a apothose "estilo romanesco" da Cleo, a pará, por parte do "Carta Branca" e do apilvo "Nero" que está aproveitando a folga do "Poder Executivo" para cair no samba.

E PARA FECHAR

Um exhortação geral Para que todos os mais bambas se preparem para os sambas que vão sair nos milhões de Alerte, moço e velho. Botem azeite nas pernas. Desinfetem as cavernas. Dos ressecados pulmões!

Enqueam-se das doenças. Deixem tristezas em casa. E não percam uma vaza. Nestas noites de folia. Cada qual mais afiado. Por "DEUS MOMO" se enraiva.

De las noites de orgia!

Bobam, avidos, da taga que a "Mocidade" oferece! Quem bebe, quem dança, e... (quece) O que o mundo tem de mal! Vamos alerta, TROUXINHAS! Vamos alerta, RAPAZES! Mostrem todos que não desam. "Nas farras do CARNAVAL!"

AO BAILE!!!

AO CHAMPAGNE!!!

AO ALEGRIA!!!

AO PRAZER!!!

AO AMOR!!!

Secretario — Tampinha.

Vitor — Iscarote — Maioral do Grupo.

tenentes do Orpheão Português farão hoje das 11 ás 12 horas em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos. A julgar pelo interesse que está despertando, promettem esta festa re-

vestir-se de extraordinario brilho.

O ingresso dos associados, far-se-á mediante a apresentação obrigatória da carteira social e recibo n. 2.

Do encargo do traje de rigor: smoking, linho branco ou fantasia de luxo.

— Para os dias 25 e 26, sabado e domingo gordos, estão marcadas mais duas grandiosas festas a fantasia. Para a de sabado o traje designado é de rigor: smoking, linho branco ou fantasia de luxo, e para a de domingo, o traje de "matinée", dedicada as creanças, traje de passeio.

Brevemente serão dados outros detalhes acerca.

— E' pensamento da directoria levar a effecto, após o carnaval, uma excursão artistica á cidade de Barra de Piraty, para a apresentação das escolas de canto e de musica.

O CARNAVAL DO CENTRAL A. CLUB

Promettiem ser deslumbrantes os grandiosos bailes a fantasia, que a directoria do Central A. Club, que será em "matinée", dedicada a creanças, traje de passeio.

Brevemente serão dados outros detalhes acerca.

TENENTES DO DIÁRIO

O grupo "Vae haver o diabo" voltará hoje e amanhã a promover na "Caverna" da Rua Maranguape, duas festas, que serão abri-

lhadas por excellente banda militar e por conhecido "chôro".

Estas duas festas, serão em homenagem aos musicistas carnavalescos Benedito Corrêa e Gastão Vianna.

No domingo, o negocio cheira a comidas...

Preparam-se desde já os foliões do Cordão dos Anjinhos para a festa do proximo dia 19 em homenagem ao Cordão da Bola Preta.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — O "COPO D'ÁGUA DANSSANTE" A FANTASIA, EM HOMENAGEM AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESÇOS, HOJE — OUTRAS NOTAS

Ultimam-se os preparativos para a grande festa denominada "Copo d'água danssante", a fantasia, que um grupo de socios ve-

UMA NOVA COMPOSIÇÃO DE SUCESSO DE JOÃO PERNAMBUCO

Entre os musicistas patrios, ha um pequeno grupo que se destaca pela verdade do que produzem e pelo sentimento real que naturalmente resulta de suas composições.

Esta não procura produzir o maximo para ganhar tambem o maximo, industrializando a sensibilidade artistica e tornando motivo de commercio o que deve-

REUNE-SE TERÇA-FEIRA O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESÇOS, PARA TRATAR DA "NOITE DOS BLOCOS"

Um convite aos delegados dessas pequenas agremiações.

Na sede do C. C. C., á rua do Paesão, n. 62, será effectuada terça-feira proxima, ás 6 horas da tarde, uma reunião conjunta dos directores dessa associação de jornalistas e dos representantes dos blocos carnavalescos da cidade, afim de que fiquem bem assentadas as bases em que deverá ser effectuada a "Noite dos Blocos", instituida pela Associação dos Blocos Carnavalescos.

16. BAILE DOS ARTISTAS. A NOTA MAIS ENCANTADORA DO CARNAVAL DESTA ANNO

Com a decoração de Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, continuam os preparativos, no theatro Joazeiro para a festa mais original e encantadora do programma official do Carnaval, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, com sede no Palace Hotel.

Uma decoração moderna, em grandes linhas architectonicas, com surpreendentes effectos de luz e vitrines suspensas, emprestará á "bolita" futurista do Joazeiro um ambiente de sedução e originalidade irresistivel.

O interesse, que essa festa desperta em nosso meio, evidencia a procura da localidade, não existindo nem mais uma frisa ou camarote, e sendo elevado o numero de mesas encomendadas.

Fôde-se prever que o Baile dos

Felicitamos, porém, o publico, em sua iniciativa, mais fatal seleção do bom, lá, observa um momento e deixa passar a volumosa "bagagem" dos musicantilladores do sentimento, guardando só o que não desam, e o que é simples, sincero e honesto.

João Pernambuco, sobremaneira conhecido nas nossas rodas de arte e justamente por todos admirado, porque é um mestre do violão, está entre o numero dos que namoram a arte pela arte, sem estar com o olho arregalado para o lucro. Por isto mesmo, as suas produções conquistam quantos as ouvem, ficando cantando no nosso ouvido, embalando o nosso espirito, evocando o que passaram, episódios do pretérito, romances dos tempos idos e novelas que talvez ainda venham outra vez consoar a alma e alimentar o coração, tudo refinado, pelo filtro do amor.

Sem outros comentarios, publicamos abaixo a letra do sambacão de João Pernambuco "Folto agora", por onde se vê que o amor é um inspirador realmente maravilhoso.

Folto agora, amor, amor, amor, inspirador maravilhoso

Em flor, amor, amor, amor, inspirador maravilhoso

Faz-me recordar, alguém que me esqueceu

Sinto que esse amor não pereceu.

Amor, amor, amor, vem reviver a minha vida

De fulgor, vem e serel bem feliz

Eu sinto dentro d'alma, e o coração é quem me diz.

CLUB DOS CATÁRAS

O grande acontecimento da quinquena que precede o carnaval deste anno é o sensacional baile a fantasia que será realizado pelo Club dos Catáras, sabado proximo.

De 22 ás 4 horas da madrugada uma optima orquestra de oito figuras animará as danças, que deverão transcorrer com o habitual brilhantismo.

As pessoas que não estiverem em fantasia de luxo deverão comparecer trajadas a rigor.

Ainda poderão ser reservados, na secretaria do club, mesas para essa festa.

Da 19 o Departamento Infantil oferecerá a seus membros uma esplendida "matinée" infantil.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Acham-se bastante adeantados os preparativos para o grande baile de carnaval que o Automóvel Club do Brasil vai este anno, como novidade, oferecer aos seus associados, na noite de 18 do corrente. Foram já contratadas duas das nossas melhores orquestras e tomadas, no grande salão, numerosas mesas. Não há convites.

O "LUAR" E SEUS FORMIDÁVEIS BAILES DE CARNAVAL

Os annos carnavalescos da cidade vão inserir com letras de ouro o successo incontestavel que vai alcançar o "Luar" com as suas estrondosas festas de carnaval.

Artista no proximo dia 19 alcançará o maior exito de todos,

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

Não adies desta querida sociedade será realizado na dia 18 (sabado), um monumental baile a fantasia que terá a abrihah-tal-o e phenomenal conjunto da Yankee Jazz-Band por demais conhecido entre nós. A sede social está nesse dia ricamente ornamentada, estando esse servico a cargo do competente artista que mais uma vez por lá prova as suas qualidades de scenographo habil que é.

Todos os socios terão ingresso a este baile mediante apresentação de sua carteira social e mais o recibo n. 2, podendo ainda introduzir na sede nesse dia os seus convidados depois de se munirem de convites que lhes serão fornecidos após instrução da secretaria sobre deliberação tomada em uma das ultimas reuniões pela directoria.

O GRANDE BAILE A FANTASIA

EM HOMENAGEM AO CHRONISTA "NEGRO", NO ALLIANÇA CLUB.

Este querido club de Laranjeiras, onde pontificam foliões de fibra, como Mario Gomes, José Torturo, Mario Bastos, Manduca Pires, Honorio, José Garrido e outros, leva a effecto, hoje, grandioso baile a fantasia, em homenagem ao conhecido chronista carnavalesco "Negro".

Para abrihah-tar esse baile, que vai revolucionar o bairro folto, o "Inocente Jazz", que o Alliança Club é muito apreciado por seus damas.

Os convites estão sendo fartamente distribuidos.

AMENO RESEDA

O bloco "Gente da Lavoura", realizará hoje, um esplendido baile.

Alvaro Senna, Lord Travesso, Joaquim Silva e Lord Roxinho, estão incansavelmente preparativos, e se a julgar pelo entusiasmo destes promotores, a festa alcançará grande brilho e contará com a presença dos socios e amigos da tradicional sociedade recreativa.

Harmonioso "jazz-band" impulsionará as danças, que se prolongarão até a madrugada de domingo.

PARA O BAILE A FANTASIA DO THEATRO MUNICIPAL

A expressão de brilhantismo das decorações de Renato Palmeira

Este anno, coube a Renato Palmeira fazer as decorações do Theatro Municipal para o grande baile a fantasia que, como acontecimento de maior vulto mundial do programma do Carnaval offi-

cial de 1933, será realizado, ali, no dia 27, do corrente.

Renato Palmeira procurou dar ao seu trabalho um acentuado cunho de brasilidade. Em vez de colorir a inspiração classica dos grandes artistas, o artista brasileiro procura a localidade, não existindo nem mais uma frisa ou camarote, e sendo elevado o numero de mesas encomendadas.

Fôde-se prever que o Baile dos

Em vez da subtileza das venezianas do "sestecentos", ha o "decore" imbuído de "babilonia" em vez da arrogancia symphonica de D'Artagnan, ha a agudeza da "bolita" de "Cassiopeia" de Saint-Saevens, ha o humorismo indigena do "cavalo marinho", com a sua exquilita cauda de cabo de vassoura. Emfim, o espirito alheio cedeu lugar á influencia aborigena.

Naturalmente, Renato Palmeira soube com extrema habilidade estilizar tudo isso, para os necessarios efeitos de luz e cor.

O decorador, aproveitando um motivo de grande actualidade, fez uma curiosa "blague": a chegada do turista. Um turista, evidentemente um leão e curioso britannico, ao saltar no Caes do Porto, em pleno Carnaval, é logo envolvido por uma "morena" e "sestecentos", aos saltos e requebrus. Immediatamente, tocado do "fogo sagrado de Momo" apesar de toda a sua proverbial insensibilidade e frieza, o britannico sae tambem aos pulos e saltos.

"Naturalizou-se" folião... fulminantemente.

Todos os painéis obedecem a essa orientação nacionalista.

E, perante os olhos do observador, desfilam ainda a "gente do morro", o "cordeão", o "dr. da Mula Russa", o "palhaço", o "marinheiro", o "indio", o "príncipe", etc.

São, pois, admiráveis, tanto no conjunto como nos pormenores, as decorações de Renato Palmeira para o baile do Theatro Municipal deste anno.

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

Repetido, a fuzaral Alerta que o momento é chegado!

designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile. O ingresso será feito com apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permitido o ingresso a menores. As pessoas associadas serão permitidas fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

O QUE VÃO SER OS BAILES CARNAVALESÇOS NO THEATRO, REPUBLICA

Causou verdadeiro alvoroço, em todas as rodas carnavalescas, a noticia dos pomposos bailes que vão realizar-se nas noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente no Theatro Republica.

A directoria do theatro hontem mesmo expelliu convites a todos os ranchos e blocos da cidade, para ali comparecerem nestas 4 noites de folia e de prazeres.

Nada menos de duas bandas militares, com repertorio dos melhores, durão ali a nota de alegria, não parando um só instante, até que o pessoal se farte de

IMPERIO
TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
General Crack 2:10 - 4:10 - 6:10 - 8:10 e 10:10

JOHN BARRYMORE
GENERAL CRACK

Amor — Cor-
pião — EPI-
E Pa- como foi
a preceção
e a m-
er e k, e a
santa, e a
sua ex-
terior com
a m-
nla aliena-

Amida
MARIAN NIXON

PARCE INCRIVEL n. 2
Sessão Serrador das 5 às 8

2ª FEIHA — A Fox Film apresentará
GEORGE O'BRIEN
GISELLA PARKER em
PAGANDO COM A VIDA

Chama
música
de clássica

28200

OBSEVEM -
A ASTUCIA DO ASSASSINO!
VEJAM -
A REVELACAO D'ESTE FORMIDAVEL PROBLEMA!

QUEM FOI QUE MATOU

EDMUND LOWE
VICTOR M'LAGLEN
RICHARD ARLEN

JORNAL PARA
MOUNT 43
CANTORES
URBANOS -
DESENHO
HOJE.

PATHÉ PALACIO

SEGUNDA-FEIRA
2 GRANDES PRODUCÇÕES do
PROGRAMMA ART

lindas artis-
as OLGA
TCHECKO.
WA e
RENATA
MULLER

om

**EMIL
JANNINGS**

O FILHO DOS DEUSES

2ª FEIRA =



UFA

BROADWAY

ELDORADO

TEL. 2-6733

HORARIO:

2.3.40.5.20-7.8.40-10.20

HOJE

NO PALCO:
as 4 e 9 horas

TEL. 2-4218

PALCO
e FILM

Abatia vidas com uma
impiedade espantosa...

...só a criança que adoptara ti-
nha poder para convencer o aíd
das lagrimas.

JACKIE COOPER

RICHARD
DIX

BORIS
KARLOFF
(FRANKSTEIN)

MARION
SHILLING
em

UM
FILM INEDITO

O FILHO ADOPTIVO (OU VIDA NOVA)

Complemento:

Fox Movietone News 635

Compianhã ALDA GARRIDO

De SAINETES e REVUETTES

O engracadisimo sumete em 2
actos, original do J. T. ALAI

O dote de Nhá Josepha

Um mundo de situações cheins de
comlicidade que não deixarão nin-
guem sério!

UMA HORA DE RISO
(INTERMITENTE)

Admiravel oração comica de
ALDA GARRIDO

NA TELA: a partir de 2 horas

HELEN TWELVETREES

Lew Cody
e Zasu Pitts em

MULHER EXPERIENTE

RKO PATHE
DISTRIBUTORA PARAMEDE

2ª FEIRA NO (FRANCISCO ALVES, MARIO REIS,
ELDORADO) LAMARTINE BABO e Orchestra ODEON

CARNAVAL = 4 GRANDES BAILES

CINE FLUMINENSE
 Campo de S. Christovão, 195.
HOJE. — Solrêe — HOJE
SONHO DE MOÇA
 drama, com Marlon Nixon
O homem do outro mundo
 comédia, com Eddie Cantor
Amanhã — O mesmo pro-
gramma.

FRAQUEZA SEXUAL
 Descubra como ficar bem? Escreva para NENA a redação deste jornal.
 (J 05649)

GAVEA
 Vende-se preço de liquidação, 3 lotes de terrenos, perto do Jockey Club, tratar com Bocelli, Quitanda 87.
 (J 08913)

ICARAHY
 Vende-se na praia um dos melhores prédios de concreto armado próprio para hotel, club. Informações
 T-2-1135.
 (J 08052)

PACKARD

**PATHE
PALACIO**



**Cadetes
de Honra**

TOM BROWN
SLIM SUM MERVILLE
H. B. WARNER

Segunda-feira

MOULIN BLEU

NO RIALTO

GENESIO ARRUDA e TOM BILL

APRESENTAM:

VENUS DO CARNAVAL

curiosidíssimum pasantempo brevíssimo carnavalesco em 211 actos, 1933 quadros e 100 apothecoses, com o desmanpacho: com a NOSSA E POSSA GENTE, e grandioso zafiro do

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO CONTRA A TRISTEZA.

HOJE — Em matutino e à noite — HOJE CONTINUAÇÃO DO COLOSSAL SUCESSO DE HONTEM.

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA SENHORAS E PROIBIDOS PARA MENORES

POLTRONAS..... 35000

DEMOCRATA CIRCO
O TEMPLO DA MALÍCIA
Rua Figueira de Mello, 11 Phone 8-5011

HOJE em 20,45 HOJE

MAGNIFICO SOBRADO
Arejado, espaçoso, aluga-se por preço razoável o 1º andar da rua São José, 72. Informações com o sr. Romão no número, 60.

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina
quem melhor paga & c

Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE, 43,
(J 0795G)

RENDA DO CEARÁ
Faz a melhor colação de fillet e frango

OPTIMA CASA
Aluga-se a da Av. Mem. de Sá 64.
Ver e tratar na mesma das 9 às 12 h

(J 05928)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois. Cuidado! com pertalhões não alcante dinheiro. Chama 3-3494. Carioca 3-4, 2º, sala 2. ALBANO (J 0890)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um com pouco uso propria para concerto, pela metade do valor.
Rua Afonso Pena, 111, 1º andar, casa de banhos.
(J. 059511)

Manoel Gomes dos Santos declara,
passar assignar-se Manoel Antonio Go-
mes. (J. 09735)

Antonio Faria, declara passar a
gnar-se Antonio Silveira Faria.
(J. 09057)

DODGE

Armazem em Catumby

mo ao largo, moderno, com ampieza, tres portas largas de aço, 160 m² quadrados, terreno nos fundos; aceitam-se propostas para arrendamento, a rua S. Pedro 62, Nery Martins & Cia. Ltda. (C) 046731

Cabelleireiro de Senhoras, participou
que saiu da casa de Mme. Augusta,
e encontra às ordens de suas clientes
na rua da Carioca 59, 1º. Elevador.
(J 00077)

NITEROI

Em ótimo ponto commercial para a
o contracto de uma boa casa, com m
veis e armações. Rua Escoude
Uruguay 479, Niteroi.
(J 0810

Vende-se ou permuta-se um lindo pro-
prio em Nova Friburgo na principal rua
— Informações na Av. Gomes Freire
numero 20 — Rio.

(J 25093)

PALACETE VEIGA

MEDICO

Concertos de Pianos
Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e m

MECANICOS
Precisa-se, para importante com

cor branca, de 21 a 30 anos de idade, que conheçam a parte mecânica e lubrificação de automóveis. Devem ter trazido a caligrafia e referências de quem os recomenda. Há necessidade de usar um uniforme quando em serviço. O salário inicial é de 250\$000, podendo ser aumentado de acordo com a experiência.

condições acima. Cartas de
punto dando referencias e
para a portaria deste jornal a